

## **Memória da 5ª Reunião do Comitê Gestor de Capacitação**

Aos vinte e oito dias do mês de julho, presentes: Clayton Castilho, Maurício Marcon, Eliani Maciel, Rosilene K. Moura, Giovanna Palazzi, Angélica Griesinger, Gustavo Costa, Helena Araujo, Julio Gonchorosky, Marcus Santin, Arthur Brant, Paulo Carneiro, Thais Ferraresi, Ricardo Brochado (ACADEBIO), Silvana Canuto, Fátima Pires Oliveira, Fabiana Betat, Érika F. Pinto e Sérgio Collaço. Silvana abre a reunião com a entrega da revista Terra com matérias de eventos de capacitação do ICMBio, em seguida apresenta a pauta da reunião. Helena inicia a apresentação da avaliação do II Curso de formação em Gestão da Biodiversidade e Unidades de Conservação (novos analistas). Aberto para debate, Fátima diz que o curso melhorou vários pontos, tanto com relação ao clima, que foi muito bom, como com relação a estrutura. Tiveram muito mais práticas, diz ainda que melhoramos mas temos ainda que adequar algumas coisas. Silvana comenta que fez uma seleção de fotos e coloca a disposição de todos. Érika diz que além das avaliações o discurso dos novos analistas manifestou de forma bem qualitativa a avaliação e propõe uma análise. Silvana traz alguns pontos do discurso e comenta que deveríamos trabalhar com menos dicotomia. Erika comenta a importância da capacitação dos instrutores. Silvana fala que os novos analistas foram muito fraternos e respeitosos, com um retorno ao trabalho. Ricardo comenta sobre as atividades práticas que já aumentaram, mas que temos que melhorar ainda mais tendo em vista o espaço que temos e visando a integração dos blocos temáticos. Mauricio, ressalta o salto do I para o II, mas traz o ponto de ser dois cursos ou um só, com fiscalização e gestão. Sugere que quem não for fazer armamento e tiro poderia ir embora na ultima semana. Fabiana comenta o quantitativo de pessoas para o curso de armamento e tiro, e que seria impossível ser apenas em uma semana. Mauricio sugere ter uma opção na área da gestão e não primeiros socorros. Paulo diz que muitos dos problemas que surgem na fiscalização são reflexos dos nossos conflitos institucionais que devem ser enfrentados. Erika fala que este debate reflete da nossa estrutura segmentada e historia institucional de forma matricial, propõe misturar um pouco mais os blocos e os instrutores nas aulas. Nosso desafio é fazer um mix. Ricardo diz que essa idéia de ter um cardápio é muito boa, mas que essa é uma matemática complicada. Eliane diz que para as próximas formações temos que avançar mais na plataforma de educação a distância com os materiais e saber se ela foi acessada. Sérgio diz que primeiros socorros deveria ser para todos, que o curso de fiscalização deveria ficar para o final para que o analista tenha uma visão geral do ICMBio e podendo ser uma opção, manuais são importantes para os momentos posteriores para subsidiar os trabalhos, para poder usar aquilo como um apoio, para o licenciamento e área administrativa isso é fundamental, eles devem ser como manuais, de fácil acesso, de fácil atualização, e que de fato o curso seja introdutório, ressalta a importância das áreas irem para mapear quem são as pessoas com determinados perfis e para subsidiar as atuações, para saber quais são nossos talentos. Arthur completa a fala do Ricardo, com a proposta de pensarmos em blocos diferentes, um obrigatório e um optativo, como se faz na universidade e cada um pode escolher dentro das opções disponíveis. Fátima comenta que isso é importante para gestão por competência. Ricardo complementa que a carga horária é obrigatória e a pessoa opta por um tema. Giovanna fala sobre a reedição do guia do chefe, que pode ter outro nome, que tinha tudo, várias informações e que a GTZ se colocou a disposição para reeditar. Silvana diz que isso poderia ser com o Gustavo. A Giovanna completa que os macroprocessos foram pensados em um fio lógico que reflete nosso momento institucional e que os coordenadores se reuniram pouco e que este planejamento do curso é muito importante, e pensar o que o novo analista precisa saber para começar a trabalhar a gestão das unidades e não por aquilo que cada um gosta. Santin diz que talvez teremos que pensar um adendo ao curso de fiscalização por conta da arrecadação da fonte

que estaremos recebendo fruto das fiscalizações, e que isso possa gerar uma formação específica, complementando a fala do Sergio. Clayton diz que isso pode ser uma formação específica no ingresso do concurso de analistas administrativos. Silvana diz que se este curso avançou isso e fruto do encontro do Comitê, no primeiro tínhamos uma dificuldade enorme, que foi superada com a presença dos coordenadores gerais no Comitê, com muito mais sinergia, que não pode ser deslegitimado, pois é um espaço de conquista institucional, que muitos de nós só nos encontramos aqui, e também por que temos uma equipe fixa na ACADEBio. Fala também do nosso profissionalismo que vem se qualificando, encarando as críticas como coisas positivas para uma melhoria. Agradece a todos e a cada um por ter tido a responsabilidade e seriedade, por ter estado lá no Curso em um momento de greve e de pós greve. Isso marcou a cabeça e o coração dos novos analistas, que foram recebidos por um Comitê que é tão importante. Aproveita e conclama a importância do Comitê de Tecnologia da Informação, mesmo não sendo este o melhor espaço para tanto. Helena parte para o Segundo ponto de pauta, Mestrado Profissional junto ao Ipê, com a indicação de 5 (cinco) vagas. Para isso temos que estabelecer se aprovaremos esta formação, como será a seleção para este mestrado com o custo de R\$ 3.000,00 (três mil) por mês, por pessoa, ou seja R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil) por ano. Giovanna sugere que o custo seja dividido com o servidor. Paulo diz que antes de discutir se é caro ou não, temos que ver para que área serve, com objetivos claros. Erika pergunta por que tem que ser pago pelo ICMBio, temos vários outros que arcam com seus custos. Sérgio sugere que o ICMBio busque instituições para financiar, exemplo o WWF, a Fundação Ford, e comenta que a equipe do Uso Público foi atrás da universidade nos estados unidos para apoio a cursos. Gustavo, diz que deveríamos investir nisso se fosse uma coisa de grande relevância, pois temos outros vários cursos também muito bons, ai para este temos que ir atrás de apoio. Ricardo, ratifica a proposta do Sérgio. Giovanna diz que muita coisa do mestrado não seria aplicada a realidade do analista ambiental. Helena, diz que ao não ser aprovado o mestrado customizado o representante do IPÊ nos disponibilizou estas 5 (cinco)vagas. Isso tudo esta muito ligado com a definição de diretrizes para os afastamentos de longa direção, antes delas serem definidas sempre teremos estas duvidas e indefinições. Fátima diz que na mesma linha da Helena, temos que trabalhar as linhas temáticas prioritárias da capacitação ligadas com as definições das metas institucionais que estamos em andamento. O desafio da instituição é apoiar a criação destas diretrizes, com o produtos dos macroprocessos e medir a implementação. Arthur diz que não é contrario a tudo que foi dito, mas que ele havia entendido que o Ipê ia bancar estas bolsas. Fala ainda que eles querem trabalhar nas unidades do ICMBio e que é importante não fechar uma porta institucional de um mestrado Profissional. Sérgio diz que precisamos continuar valorizando o mestrado acadêmico. Este mestrado é caro e não se adequa perfeitamente ao ICMBio. Santin, lembra que não temos gente e que os custos são muito altos. A deliberação do Comitê é que não faremos este mestrado. Helena passa para o ponto da execução do PAC, informa que as linhas em amarelo são eventos de capacitação em andamento com a área técnica e o que esta em verde já foi executado. Silvana ressalta que a agenda tem que ir para o portal. Silvana esta preocupada com o planejamento e execução orçamentária e solicita ao Gustavo e a Helena esta informação para ser trazida ao Comitê. Em seguida Helena entra no ponto de pauta das diretrizes para afastamentos de longa duração que será encaminhado para os membros contribuírem e na próxima reunião finalizarmos. Silvana sugere que a próxima reunia seja 20 de agosto as 9h. Paulo sugere uma pauta, a apresentação da hora aula e de como ela esta funcionando. Silvana, sugere a pauta: diretrizes de afastamento, Hora aula, execução dos cursos do PAC Ricardo salienta importância das áreas para a execução do PAC e junto à ACADEBIO, participando do planejamento e dos cursos. Silvana entra nos informes, no tema dos guardaparques, comenta que durante um tempo as áreas faziam as capacitações independentes

por necessidade, pois antes não existia um locs protagonizador, animado deste processo. Atualmente estamos fazendo isso, com a equipe da sede e da ACADEBio, pautados por linhas, diretrizes. O PAC é uma lista que esta em aprimoramento junto com o planejamento institucional. Diz que é chegado o momento desta organização direta pelas áreas ser articulada a todo o planejamento e da construção coletiva. E em seguida registra a felicidade da participação do macroprocesso de uso publico no Comitê. Apresenta o convite que foi feito para a participação em uma capacitação na Argentina para guardasparques, com apoio da JICA. De 4 de outubro a 23 de novembro de 2010, solicitando a indicação de 2 representantes até setembro. Concomitante a isso, apresenta um informe e um pedido de uma reunião extraordinária para dar continuidade a discussão de guardaparque já iniciada por alguns membros do ICMBio, convidando os coordenadores gerais para se juntarem nesta reflexão e planejamento, com proposta ser dia 20 de agosto, 14h. Reforça a importância que as pessoas a serem indicadas para o curso tenham perfil para multiplicar e que tenham afinidade com a fiscalização, educação ambiental, visitação, com capacidade de absorver o curso e adequar a nossa realidade. Neste momento já surgem algumas indicações, o nome do Paulo Russo, Apoena, que a CGGP consultará. As áreas encaminharão para [educacaocorporativa@icmbio.gov.br](mailto:educacaocorporativa@icmbio.gov.br), ate segunda feira, dia 2 de agosto, 14h, outros nomes O ponto referente às análises e autorizações das licenças capacitações é apresentado pela Helena, o Comitê delibera que estes pedidos devem ser enviado por email aos membros para conhecimento e deliberados presencialmente nas reuniões. Após isso a reunião é encerrada e eu Thais, responsável pela relatoria, finalizo este documento.

Assinaturas dos presentes: